

Cineclube Cinelatino: memórias de integração, reflexão e práxis no contexto universitário

Camila Vital Paschoal

PPG-CINEAV / UNESPAR

Felipe Chiaretti Veronez

Graduando do curso de Cinema e Audiovisual / UNILA

María Camila Ortiz

PPG-ICAL / UNILA

Suelen Reis Rodrigues

Graduanda do curso de Cinema e Audiovisual / UNILA

Cineclube Cinelatino: memórias de integração, reflexão e práxis no contexto universitário

Resumo:

Este ensaio, escrito pelos(as) monitores(as) do projeto de extensão Cineclube Cinelatino, da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), versa sobre a experiência extensionista vivida pela equipe entre 2018 e 2019. O texto ressalta a relevância da curadoria, pautada por filmes latino-americanos e caribenhos emergentes. Além disso, apresenta as parcerias estabelecidas pelo projeto e descreve as experiências dos debates pós-sessões, percebidos como espaços de acolhimento do público para a troca de ideias.

Palavras-chave: Extensão; Cinelatino; Monitores; Curadoria; Debates.

Cineclub Cinelatino: memorias de integración, reflexión y praxis en el contexto universitario

Resumen:

Este ensayo, elaborado por los(as) monitores(as) del proyecto de extensión Cineclub Cinelatino, de la Universidad Federal de la Integración Latinoamericana (UNILA), trata sobre la experiencia extensionista vivida por el equipo entre 2018 y 2019. El texto destaca la relevancia de la curaduría, basada en películas emergentes de América Latina y el Caribe. Además, presenta las colaboraciones establecidas por el proyecto y describe las experiencias de los debates posteriores a las sesiones, percibidos como espacios de acogida al público para el intercambio de ideas.

Palabras clave: Extensión; Cinelatino; Monitores; Curaduría; Debates.

Cinelatino Cineclub: memories of integration, reflection and praxis in the university context

Abstract:

This essay, written by the monitors of the Cinelatino film club extension project, from the Federal University of Latin American Integration (UNILA), deals with the extension experience lived by the team between 2018 and 2019. The text highlights the relevance of the curatorship, based on emerging Latin American and Caribbean films. In addition, it presents the partnerships established by the project and describes the experiences of the post-session debates, perceived as spaces for welcoming the public to exchange ideas.

Keywords: Extension; Cinelatino; Monitors; Curatorship; Debates.

CINELATINO A/PRESENTA: **ROMA**
 VENDEDOR PERDIDA
 DIA/DIA: 30/04
 AS / A LAS: 19:00 HORAS
 ENTRADA: R\$5,00
 CINE CATARATAS

CINELATINO A/PRESENTA: **LOS SILENCIOS**
 DIA/DIA: 30/04
 AS / A LAS: 19:00 HORAS
 ENTRADA: R\$5,00
 CINE CATARATAS

CINE LATINO APRESENTA: **JONAS E O CIRCO SEM LONA**
 22 OUTUBRO
 19:00 HR
 NO CINE CATARATAS
 ENTRADA: R\$5,00
 CINE CATARATAS

ESPERO TUA (RE)VOLTA
 DIA / DIA: 03/09
 AS / A LAS: 19:00HR
 NO / EN: AUDITÓRIO MARTINA - UNILA
 JD. UNIVERSITÁRIO
 ENTRADA: GRATUITA
 + DEBATE após a sessão com CATIA CASTRO, EMILY WITTE, GILBERTO MORENO, JULIANA BALESTRA e LUCIANA GB
 CINE CATARATAS

CINELATINO A/PRESENTA: **HISTÓRIAS QUE NUNCA CINEMA (NÃO) CONTRA**
 DIA/DIA: 01 E 02 OUTUBRO
 AS / A LAS: 19:00 HORAS
 ENTRADA: R\$5,00
 NO CINE CATARATAS
 CINE CATARATAS

O processo
 Documentário "O Processo" chegou em Foz! Quinta-feira, às 19h, no Cine JL.
 Debatedoras: Michele C. Tereza Sp. Camila V.
 Apoio: UNILA

PALESTINA VIVE!!!
 3º CICLO DE DEBATE E MOSTRA DE FILME
 SÁBADO 11 DE AGOSTO AS 19H30 NA FOZ DO IGUAÇU 2018
 PRODUÇÃO CULTURAL DE FOZ DO IGUAÇU 2018
 UNILA

Yallah! Yallah!
 futebol, paixão e luta
 UNILA

BARONESA
 dirigida por JULIANA ANTUNES
 SEGUNDA (24) às 19h no CINE CATARATAS
 Compras na Bilheteria, terminais de auto atendimento e no site.
 UNILA

CINELATINO A/PRESENTA: **MOSTRA XAVANT**
 DIA/DIA: 01 E 02 OUTUBRO
 AS / A LAS: 19:00 HORAS
 ENTRADA: R\$5,00
 NO CINE CATARATAS
 CINE CATARATAS

CINELATINO A/PRESENTA: **MEU NOME É DANIEL**
 DIA/DIA: 19/11
 AS / A LAS: 19:00
 NO / EN: CINE CATARATAS
 ENTRADA: R\$ 5,00
 + DEBATE após a sessão com PATRICIA QUEIROZ e TAHIANA COELHO
 CINECATARATAS.COM.BR

CINELATINO A/PRESENTA: **Café Com Canela**
 DIA/DIA: 19/03
 AS / A LAS: 19:00
 NO / EN: Cine Cataratas
 ENTRADA: R\$5,00
 CINECATARATAS

CINELATINO A/PRESENTA: **ESTOU ME GUARDANDO PARA QUANDO O CARNAVAL CHEGAR**
 DIA/DIA: 22/11
 AS / A LAS: 19:00HR
 NO / EN: UNILA - JD UNIVERSITÁRIO - AUDITÓRIO MARTINA
 + DEBATE após a sessão com FERNANDO FRAGO, VICTORIA DARLINO e MARIANA NAS DEUSAS
 ENTRADA: GRATUITA
 UNILA

CINELATINO A/PRESENTA: **ELEIÇÕES**
 DIA/DIA: 28/05
 AS / A LAS: 19:00 horas
 NO / EN: CINE CATARATAS
 ENTRADA: R\$5,00
 + DEBATE após a sessão com PATRICIA QUEIROZ e TAHIANA COELHO
 CINECATARATAS

CINELATINO A/PRESENTA: **O NÓ DO DIABO**
 DIA/DIA: 20/11
 AS / A LAS: 19:00 HORAS
 ENTRADA: R\$ 5,00
 NO CINE CATARATAS
 CINECATARATAS

CINECLUBE CINELATINO NO **I ENCONTRO INTERNACIONAL POESIA E ARTES EM PRISÕES**
 EXIBIÇÕES NOS DIAS 30 DE OUTUBRO E 1 DE NOVEMBRO
 AMÉRICA ARMADA
 ALICE LANARI e PEDRO ASBEG
 BRASIL, 2018
 30/10 • 19H • SALA C208
 UNILA

CINELATINO A/PRESENTA: **A PARTE DO MUNDO QUE ME PERTENCE**
 DIA / DIA: 04/06
 AS / A LAS: 19:00hr
 NO / EN: CINE CATARATAS
 ENTRADA: R\$5,00
 + debate no MEDUSA PUB após a sessão com TÍCIANO MONTEIRO, ELIANA DEL ROSARIO, WALL ASSIS e o diretor MARCOS MIRENTEL
 CINECATARATAS

CINECLUBE CINELATINO NO **I ENCONTRO INTERNACIONAL POESIA E ARTES EM PRISÕES**
 EXIBIÇÕES NOS DIAS 30 DE OUTUBRO E 1 DE NOVEMBRO
 LUNAS CAUTIVAS
 MARCIA PARADISO
 ARGENTINA, 2013
 01/11 • 18H • SALA C208
 UNILA

JARAGUÁ PRODUÇÕES, PLANO 9 e INQUIETA CONVIDAM PARA
EXIBIÇÃO DO FILME + DEBATE COM DIRETOR, TEREZA SPYER (UNILA) E ESTER MARÇAL (UNILA)
EM NOME DA AMÉRICA
 DIA 24/08 - 16H30 - FOZ DO IGUAÇU (PR)
 UNILA - CAMPUS JARDIM UNIVERSITÁRIO - AUDITÓRIO MARTINA (SALA 309)
 AV. TARQUÍNIO JOSLIN DOS SANTOS, 1000 - JD. UNIVERSITÁRIO - FOZ DO IGUAÇU
 A SESSÃO ESTARÁ DENTRO DO PROJETO DE EXTENSÃO CINECLUBE CINELATINO.
 CINECATARATAS

CINELATINO A/PRESENTA: **BACURAU**
 PRÉ-ESTREIA DIA/DIA: 14/08
 AS / A LAS: 19:00hr
 NO / EN: CINE CATARATAS
 ENTRADA: R\$5,00
 + DEBATE após a sessão com FABIO RAMALHO, CAMILA VITAL e CAIO AGUIAR
 VENDAS ONLINE: CINECATARATAS.COM.BR
 CINECATARATAS

CINELATINO A/PRESENTA: **NO CORAÇÃO DO MUNDO**
 DIA/DIA: 29/10
 AS / A LAS: 19:00HR
 NO / EN: CINE CATARATAS
 ENTRADA: R\$5,00
 + DEBATE após a sessão com TEREZA SPYER, GABRIEL LEMOS, MIGUEL BACCA e MARIA C. ORTIZ
 VENDAS ONLINE: CINECATARATAS.COM.BR
 CINECATARATAS

CINELATINO A/PRESENTA: **DIVINO AMOR**
 DIA/DIA: 24/09
 AS / A LAS: 19:00 HORAS
 NO / EN: CINE CATARATAS
 ENTRADA: R\$5,00
 + DEBATE após a sessão com JOAO BARROS, ESTER FER e JOAO R DA SILVA
 VENDAS ONLINE: CINECATARATAS.COM.BR
 CINECATARATAS

CINELATINO A/PRESENTA: **LOS SILENCIOS**
 DIA / DIA: 12/06
 AS / A LAS: 16:00hr
 NO / EN: EL AUDITÓRIO MARTINA (UNILA - Jardim Universitário)
 + DEBATE após a sessão com o diretor e depois a sessão com a discussão DEBATEZ SENECOR
 ENTRADA GRATUITA
 SILAACH CINECATARATAS

1ª MOSTRA DE CINEMA INDÍGENA **XAVANTE EM PERSPECTIVA**
 ENTRADA GRATUITA
 Data: 28 e 29 de maio de 2018
 Local: Cine Cataratas (Sala 31) - Foz do Iguaçu - Paraná
 Horário: 11h30
 CINECATARATAS



O Cineclube Cinelatino é um projeto de extensão da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), que existe desde 2012 na cidade de Foz do Iguaçu. Nós, estudantes da graduação de Cinema e Audiovisual na América Latina, antes de sermos bolsistas e voluntários durante 2018 e 2019 fomos público do cineclube.

Até 2017, as exhibições já haviam ocorrido em diversos espaços de Foz do Iguaçu: Fundação Cultural, Shopping Boulevard, Auditório Martina Piazza/Jardim Universitário, Teatro Barracão, Cine Barrageiros/Itaipu e SESC, em alguns momentos com mais público, em outros com um público menor.

Em 2018, tivemos a percepção de que a experiência espectral que a sala de cinema proporciona ao espectador (boa projeção, tela grande, som calibrado e o controle da luz interna, etc.), era importante também para o nosso cineclube e nosso público, principalmente em se tratando de uma cidade que tem apenas dois cinemas com algumas salas, localizados cada um em diferentes shoppings, com uma curadoria voltada à grande indústria de *blockbusters*.

Os filmes latino-americanos e caribenhos, por mais premiados que sejam no continente e no exterior, dificilmente chegam às salas de cinema do interior dos estados, ficando centralizados nas capitais. Isso é consequência direta de uma conjuntura que “através do exame de condição dos distribuidores, exibidores, produtores, encarregados de cinematecas, críticos e ensaístas, delineiam com exatidão as linhas de uma situação colonial” (GOMES, 1960).

Diante disso, compreendemos que era importante uma parceria com o Cine Cataratas, localizado no Cataratas JL Shopping, no centro da cidade. Nossa ideia era apresentar uma proposta de curadoria baseada em filmes latino-americanos e caribenhos, particularmente obras do circuito de filmes emergentes. E assim, uma primeira reunião foi marcada com o gerente, Felipe Rafagnin Rodrigues, para negociar sessões mensais fixas, com ingressos a um preço promocional de cinco reais, em uma das salas do Cine Cataratas.

Entre compromissos e condições, identificamos as segundas e terças-feiras como dias da semana favoráveis para o cinema, por serem dias de menor público. Com a nossa garantia de divulgação (logo, de público), fizemos nossa primeira sessão e debate, em parceria com a Seção Sindical do ANDES na UNILA (SESUNILA), com o filme *O Processo* (2018), de Maria Augusta Ramos, que retrata os bastidores jurídicos e políticos do processo de impedimento da então presidenta eleita Dilma Rousseff.

Os ingressos esgotaram rapidamente e a sala estava cheia durante a sessão. Para o debate, foi reservado um espaço no canto da praça de alimentação do shopping, localizada ao lado das salas de cinema, pois a sala onde havia sido exibido o filme teria que ser liberada para a próxima sessão de um *blockbuster*.

O debate, a troca de ideias e percepções após a exibição de um filme é caráter originário dos cineclubes. Faz parte da arte do encontro. Neste espaço, além da concorrência de vozes de uma praça de alimentação de shopping, estávamos abertas e vulneráveis a atritos pelo motivo de simplesmente o público geral desconhecer o evento ou o que estava acontecendo ali. Era agosto de 2018, dois meses antes da tragédia eleitoral, e havia um clima político tenso em todos os ambientes, fazendo inclusive com que, quando um bombeiro percebeu o que estava ocorrendo, se manifestasse com um “viva Bolsonaro”.

A partir dessa primeira experiência, percebemos que, se não fosse para debater dentro da sala de cinema após a sessão, com quem estivesse acompanhando o evento, aquele também não seria o lugar ideal. Foi então que começamos a pensar em bares próximos ao cinema onde o deslocamento não passasse de 5 a 10 minutos de caminhada.



Cineclube Cinelatino

46

Foto: Arquivo Cineclube Cinelatino - Exibição do filme *O Processo* no Cine Cataratas



Foto: Arquivo Cineclube Cinelatino - Debate filme *A Parte Do Mundo Que Me Pertence* no Medusa Pub.





Foto: Arquivo Cineclubes Cinelatino - Debate filme *Bacurau* no Sudacas Bar.



Havia dois na região que disponibilizaram o espaço, por se tratar de uma segunda-feira ou terça-feira: o Medusa Pub e o Sudacas Bar. Parceiros gentis que foram, e são, reservaram e prepararam os espaços para a pós-exibição de maneira que pudéssemos nos acomodar, beber, comer, conversar e debater em roda. Desde então, todos os debates ocorreram em um primeiro momento no Medusa Pub e, posteriormente, no Sudacas Bar, até o início do distanciamento social em março de 2020 devido ao avanço da pandemia da Covid-19.

Esta nossa primeira sessão em parceria com o Cine Cataratas foi fundamental para a estruturação de dois eixos do Cinelatino: o primeiro é a curadoria de filmes latino-americanos e caribenhos emergentes, premiados em festivais e de circulação limitada às capitais; e o segundo é a necessidade de um espaço afetuoso e acolhedor ao público do cineclubes para o debate, ou seja, para a troca de ideias e percepções após as exibições dos filmes.

Nós que acreditamos no cineclubes como território de conhecimentos e reflexões, tentamos promover um espaço onde se ofereça à comunidade um ambiente no qual seus próprios olhares estejam em constante debate. Desta forma, pensamos o Cinelatino como lugar de encontro atravessado por uma das principais características do cinema: a coletividade. É neste sentido que o cinema como elemento socializante tece diálogos que constroem comunidade e, além dos vínculos afetivos, gera conhecimentos compartilhados.

Dentro dessa lógica da sociabilidade, gostaríamos de ressaltar que, em 2019, o cineclubes teve a oportunidade de contar com a participação do realizador Marcos Pimentel, diretor de *A Parte do Mundo que me Pertence* (2017), e da realizadora Beatriz Seigner, diretora de *Los Silencios* (2018); nos debates ocorridos nos dias 4 e 16 de junho, respectivamente; dois eventos importantes para a cena cinematográfica e cineclubista da Tríplice Fronteira.

Camila Vital, Felipe Chiaretti, Camila Ortiz, Suelen Rodrigues.

Foto: Arquivo Cineclube Cinelatino - Debate com a diretora do filme *Los Silencios* no auditório Martina - UNILA.



Na ocasião, ao contrário de transformar os debates em uma fala unilateral, a diretora e o diretor permitiram que os espaços compartilhados se tornassem um centro de criação de conhecimento, legitimando-os desta forma como um elemento composto por tecidos de vozes que habitam e ao mesmo tempo são habitados.

Especialmente *Los Silencios* teve uma importância significativa para o projeto: por um lado inseriu o cineclube no circuito de estreia nacional no mês de abril com sessão esgotada, possibilitando uma segunda exibição no Cine Cataratas; e por outro proporcionou uma sessão gratuita realizada no Auditório Martina Piazza, no campus Jardim Universitário (UNILA), em parceria com a I Semana Interdisciplinar do Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História (ILAACH).

Com um público bastante expressivo, ocorreu após sessão um debate que contou com a presença da diretora, quem incentivou a construção do diálogo em torno do lugar/não-lugar onde transcorre a história do filme – a tríplice fronteira entre Colômbia, Peru e Brasil – trazendo discussões sobre a condição das(os) imigrantes, as diversas formas de violências, a memória, os cenários de reconciliação e pós-conflito colombiano; em torno às mulheres como sujeitas de direito e protagonistas tanto da narrativa fílmica, como da realização do filme, cuja equipe foi liderada por mulheres.

Assim como no filme através de assembleias os mortos opinam sobre o processo de paz na Colômbia e enviam mensagens aos vivos sobre as feridas da guerra, tecendo reflexões sobre as perspectivas de memória e futuro; no auditório pessoas do público reescreveram cenas ao narrarem suas histórias de imigrantes, de perdas, de violências, de guerras, que suturam os mapas que as geopolíticas nacionais e globais fragmentam.

Portanto, neste espaço a obra cinematográfica encontra espelhos no público, onde os sentimentos coletivos tentam sarar feridas históricas a partir de falas reflexivas que reconectam problemas, lugares e tempos, apresentando o cinema, em todas suas facetas, como experiência colaborativa; reafirmando, então, a importância dos cineclubes como geradores de espaços de formação de público que operam fora da homogeneização das salas comerciais.

A retomada das exibições no segundo semestre de 2019, com a pré-estreia de *Bacurau* (2019), dirigido por Juliano Dornelles e Kleber Mendonça Filho, foi fundamental para consolidar a relevância cultural do cineclube para além dos limites da universidade, que já vinha sendo trabalhada desde sua fundação em 2012, ao preencher uma lacuna de eventos de cinema na cidade, mas que agora também promovia o acesso a filmes latino-americanos e caribenhos do circuito de estreias, o que contribuiu para o envolvimento de novos públicos da comunidade transfronteiriça.



Foto: Arquivo Cineclube Cinelatino - Divulgação do filme *Bacurau* no jornal *GDia*.



Foz do Iguaçu, quinta-feira, 17 de outubro de 2019

ARTE VISUAL

Cinelatino inclui Foz do Iguaçu no circuito de estreias nacionais

A ideia é trazer para a cidade filmes inéditos e independentes, que normalmente se restringem aos cinemas as capitais

Da assessoria
Reportagem

O projeto de extensão da UNILA, que atua desde 2012 na cidade de Foz do Iguaçu em parceria com o Departamento de Cultura (PROEX) e com o Cine Cataratas, se propõe a divulgar a produção audiovisual latino-americana com sessões mensais. A ideia foi trazer para a cidade filmes inéditos e independentes, colocando no circuito filmes que normalmente se restrin-



Assim, no dia 24 de agosto, a fila para entrar na sala de projeção de *Bacurau* e a movimentação em frente ao cinema despertou o interesse daqueles que estavam no *shopping* e não sabiam do que se tratava. Um público aproximado de 300 pessoas, de diferentes nacionalidades, aguardava ansiosamente para assistir a *Bacurau*, filme que muitos acreditavam que não conseguiriam assistir no cinema em Foz do Iguaçu. Com o sucesso da exibição e a procura do público pelo título, o Cine Cataratas exibiu o filme por mais duas semanas, feito inédito.

Repetindo o sucesso das exibições de *Los Silencios*, *Bacurau* teve uma sessão de pré-estreia esgotada com uma audiência enérgica e ávida pelos próximos títulos que o cineclube viria a exibir, sinalizado pelos aplausos, expressões de surpresa e excitação que surgiram quando anunciamos as exibições de *Espero tua (Re)Volta* (2019), de Eliza Capai, e *Divino Amor* (2019), de Gabriel Mascaro, filmes com sessões marcadas para os meses seguintes.

Após a exibição de *Bacurau*, realizamos o debate do filme no Sudacas Bar, que contou com ampla participação do público. Apesar das sessões com um público expressivo, não era tão comum que boa parte das pessoas permanecesse para participar dos debates. Não foi o caso de *Bacurau*. Cada canto do bar foi preenchido, para que pudéssemos pensar coletivamente e trocar impressões e reflexões sobre o filme. Até princípios de 2020, este foi o maior debate presencial realizado pelo cineclube fora do espaço da universidade.

Camila Vital, Felipe Chiaretti, Camila Ortiz, Suelen Rodrigues.



No caso de *Espero tua (Re)Volta*, de Eliza Capai, exibimos o documentário no início de setembro, aproximadamente dois meses após sua estreia no 8º Olhar de Cinema – Festival Internacional de Curitiba. O filme, que aborda as lutas das(os) estudantes secundaristas de São Paulo em defesa da educação pública, dialoga com o contexto político em que nós, estudantes da UNILA, e os demais profissionais da educação, estávamos inseridos.

Vale ressaltar que no início daquele ano letivo, os cortes no orçamento das universidades foram anunciados pelo Governo Federal, desencadeando uma série de atos em defesa da educação pública, gratuita e de qualidade em todo o país, envolvendo, inclusive, a comunidade acadêmica da UNILA e da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), universidades públicas de Foz do Iguaçu.

O protagonismo das(os) estudantes, que reivindicam a centralidade do debate no filme, configura uma narrativa de confronto com o discurso oficial de deslegitimação dos movimentos estudantis, reiterados pela mídia tradicional que exerce forte influência na opinião pública. Além de *Espero tua (Re)Volta*, havíamos exibido meses antes o documentário *Eleições* (2018), dirigido por Alice Riff, cuja temática dialoga fortemente ao propor uma reflexão sobre a democracia através do ambiente escolar e o cinema como ferramenta de formação política e de ativismo em defesa dos interesses populares.

Nesse sentido, o filme de Eliza Capai, que convida à mobilização, conquistou e inspirou o público que, surpreendentemente para nós da equipe organizadora do cineclube, lotou o Auditório Martina Piazza, espaço em que não costumávamos ter um grande público pela localização física da universidade e a dificuldade de acesso no período noturno, além de ser um turno com menor quantidade de estudantes.

Dessa forma, a recepção do público aludia diretamente à revolta que nos preenchia pelo desmonte da educação pública, em particular das universidades públicas, e o flerte com a privatização, além do autoritarismo de Bolsonaro e suas medidas antidemocráticas.

O debate após a exibição contou com a participação de professores da rede pública e de estudantes que participaram das ocupações das escolas estaduais do Paraná, que, posteriormente, passaram pelos mesmos problemas de precarização e desmonte ocorridos em São Paulo.

Tanto *Espero tua (Re)Volta* quanto *Bacurau* trazem narrativas de mobilização em um momento sociopolítico onde o que nos resta é resistir. Entender que esses filmes, de alguma forma, inspiraram a luta, para nós, que trabalhamos para realizar as exposições, foi extremamente gratificante, para além dos riquíssimos debates, espaços de muita integração e afeto.

No ano de 2019, exibimos e debatemos também outros títulos como *Café com Canela* (2017), de Ary Rosa e Glenda Nicácio; *Divino Amor* (2018), de Gabriel Mascaro; *No Coração do Mundo* (2019), de Gabriel Martins e Maurílio Martins; *Meu Nome é Daniel* (2018), de Daniel Gonçalves, e *Estou me Guardando Para Quando o Carnaval Chegar* (2019), de Marcelo Gomes. Todas as sessões no Cine Cataratas tiveram seus ingressos esgotados, o que não costuma ocorrer quando são exibidos filmes fora do circuito *mainstream*.

Vivenciamos, graças ao Cinelatino, inúmeras formas de experienciar a interdisciplinaridade dentro de um projeto. A curadoria do cineclube sempre teve uma preocupação com a transversalidade temática na escolha de obras fílmicas e de debatedores(as), para que gerassem reflexões que perpassam o campo do cinema e do audiovisual. Além disso, estar junto com outros projetos, fazer parcerias em eventos e estar presente contribuindo enquanto cineclube, de fato, enriqueceu a nossa experiência de monitoria.



Foto: Arquivo Cineclube Cinelatino - Debate filme *Espero Tua (Re)Volta* no auditório Martina.



Um dos momentos mais memoráveis da equipe dos anos de 2018 e 2019, sem dúvida, foi a nossa participação nas manifestações de 2019, onde toda a universidade lutava contra os cortes na educação pública, como citamos anteriormente. Nós, enquanto monitores e monitoras, decidimos estar juntos(as) como projeto de extensão nas ruas, conversando com as pessoas sobre a importância do cineclube, a relevância da universidade e sobre como um projeto como o Cinelatino contribuía para a cidade de Foz do Iguaçu. Contudo, sabemos que, se essa ação ocorresse em momentos atuais sem pandemia, lutaríamos contra essa notícia também: “Manifestações políticas nas instituições podem configurar ‘imoralidade administrativa’ e serem alvo de punições disciplinares” (UOL, 2021). Este posicionamento do MEC nos traz à tona a certeza de que fizemos parte de um importante momento que marcou nossas trajetórias acadêmicas como extensionistas. A partir daí, inúmeras ideias fervilharam em nossas cabeças.

Com ousadia, propomos à coordenação do projeto a realização de um Colóquio no “XVII Congresso Internacional do FoMerco”, onde o foco do debate fosse gerar uma reflexão sobre o tema “As mães como público cinematográfico na tríplice fronteira”. Para isso, preparamos um espaço físico para mães e crianças, justamente por entender esse diálogo inerente à condição do próprio debate. O Colóquio aconteceu, e de certo, essa experiência jamais esqueceremos.

Igualmente, foram realizadas parcerias entre o cineclube e outros projetos da universidade, que permitiram aprofundar e ampliar a cultura colaborativa, propondo a extensão como ação emancipatória, colaborando com setores subalternos no processo de valorização dos seus saberes.

Entre elas ressaltamos as exibições dos filmes: *América Armada* (2018) de Alice Lanari e Pedro Asbeg, *Quando elas cantam* (2018), de Maria Fanchin, e *Lunas Cautivas* (2013), de Marcia Paradiso, realizadas junto à equipe do “I Encontro Internacional Poesia e Artes em Prisões”, evento que promoveu um espaço de compartilhamento de projetos educacionais e artísticos que trabalham para abrir brechas de atuação na política de encarceramento em massa potencializadora de violências e exclusões.

Camila Vital, Felipe Chiaretti, Camila Ortiz, Suelen Rodrigues.



Foto: Arquivo Cineclube Cinelatino - Colóquio realizado no XVII Congresso Internacional do FoMerco, com o tema “As mães como público cinematográfico na Tríplice Fronteira”.



Também fez parte das parcerias a exibição do filme *Estou me Guardando para Quando o Carnaval Chegar* (2018), de Marcelo Gomes, que ocorreu dentro do “VII Encuentro de Estudios Sociales desde América Latina y Caribe”, evento que propôs um espaço para pensar os Estudos Sociais a partir de uma perspectiva epistemológica latino-americana e caribenha, que reflita, se origine e se exerça a partir do Sul.

O aprendizado, as relações travadas nesses espaços, o conhecimento, a percepção de ver o quanto um projeto pode colaborar com outros, fortaleceu e contribuiu tanto para aqueles que participaram como espectadores(as), quanto para aqueles(as) que colaboraram e organizaram os eventos.

O desafio de encontrar novas estratégias de divulgação de forma contínua, para que a partir daí fosse consolidado um público-espectador fiel às sessões do projeto, também nos moveu enquanto equipe. Sonhamos com inúmeras possibilidades de colocar o Cinelatino na boca do iguaçuense, quiçá da Tríplice Fronteira. Focamos em organizar as redes sociais e o site do projeto, criando também uma estrutura de *releases* e cartazes para a divulgação das sessões fílmicas, dando uma continuidade na tarefa de divulgação que monitores(as) de outros anos começaram a desenvolver.

O Cinelatino é certamente um dos projetos de extensão da UNILA que segue construindo sua história na universidade e na cidade de Foz do Iguaçu, e saber disso gerou em nós um grande desejo por contribuir na divulgação do projeto e na construção de um público assíduo às sessões.

Nesse sentido, trabalhamos para firmar parcerias de divulgação com importantes jornais da cidade, como o *GDia*, parceria essa que perdura até hoje; para ampliar a presença nas redes sociais e publicar um site onde pudéssemos transformá-lo em registro e também memória das ações do cineclube, o que, conseqüentemente, resultou no crescimento dos(as) espectadores(as) nas sessões fílmicas.



Foto: Arquivo Cineclub Cinelatino - Debate realizado no VII Encuentro de Estudios Sociales desde América Latina y Caribe com o filme *Estou me Guardando para Quando o Carnaval Chegar*.



Outro importante meio de divulgação que não podemos deixar de lembrar, era o famoso “boca a boca” nas paradas de ônibus onde colamos cartazes das sessões; também nas paredes de mercados, no centro da cidade, entre vários outros lugares. Dava sempre um frio na barriga ao especularmos se essas ações dariam certo ou não, mesmo assim, persistimos com esse objetivo.

E é aí que entra a nossa participação no “UNILA na Feira”, um projeto que acontece na feira da avenida Juscelino Kubitschek e em outras feiras de Foz do Iguaçu, onde são apresentadas ações culturais, projetos de extensão, de pesquisa e atividades de estudantes e servidores da UNILA. É um espaço de encontro, movimento e aprendizado com a comunidade de Foz do Iguaçu, e foi de extrema importância para o crescimento do nosso projeto, pois apresentamos o Cinelatino para muitos moradores de Foz do Iguaçu que não o conheciam.

Com o trabalho realizado nos anos de 2018 e 2019, o Cinelatino conquistou seu espaço na agenda cultural de Foz do Iguaçu, uma cidade que carece de espaços culturais e artísticos com realizações periódicas. Nossas sessões adquiriram caráter de eventos que, além de movimentar a cidade, também a inseriu na rota de filmes que não seriam possíveis de serem assistidos em tela grande, e muito menos debatidos, sem o trabalho de toda a equipe do projeto.

Ao final do ano de 2019, o sentimento de gratidão era muito grande. Gratidão por todos aqueles que já trabalharam no Cinelatino, gratidão à equipe de coordenação, e gratidão a nós que conseguimos contribuir para o crescimento do cineclub. Sem dúvidas, o Cinelatino fez barulho em Foz do Iguaçu e dentro de nós, monitores(as).

Temos bastante orgulho de termos feito parte do projeto de extensão Cineclub Cinelatino e de todo o aprendizado com a coordenação que sempre nos apoiou em todas as nossas ideias, nos encorajando e dando suporte. De certo, sabemos que contribuimos para o crescimento do projeto e isso é algo que não tem valor, porém, não fosse tamanha confiança depositada em nós, não teríamos este resultado. Amamos o Cinelatino e desejamos vida longa ao projeto!

Camila Vital, Felipe Chiaretti, Camila Ortiz, Suelen Rodrigues.



Foto: Arquivo Cineclube Cinelatino - Participação do Cinelatino no projeto UNILA na Feira.



Referências

UOL, Educação. **MEC: Manifestação política em universidade é “imoralidade administrativa”**. Da Agência Estado, São Paulo 03/03/2021 19h11. Disponível em: <https://educacao.uol.com.br/noticias/2021/03/03/mec-manifestacao-politica-em-universidade-e-imoralidade-administrativa.htm>. Acesso em: 01 abr. 2021.

GOMES, Paulo Emílio Salles. **Uma Situação Colonial?** Contracampo Revista de Cinema. Disponível em: <http://www.contracampo.com.br/15/umasituacaocolonial.htm> Acesso em: 30 mar. 2021.

CINECLUBE CINELATINO A/PRESENTA:

ROMA

VENZUOLO
FRANZOSINI

CINECLUBE CINELATINO A/PRESENTA:

LOS SILENCIOS

22 OUTUBRO 19:00 HR

NO/EN CINE CATARATAS

ENTRADA R\$5,00

CINECLUBE CINELATINO A/PRESENTA:

JONAS E O CIRCO SEM LONA

22 OUTUBRO 19:00 HR

NO/EN CINE CATARATAS

ENTRADA R\$5,00

CINECLUBE CINELATINO A/PRESENTA:

ESPERO TUA (RE)VOLTA

DIA / DIA 03/09

NO/EN AUDITÓRIO MARTINA - UNILA

JD. UNIVERSITÁRIO

ENTRADA GRATUITA

DEBATE após a sessão com CATIA CASTRO, EMILY WITTE, GILBERTO MORENO, JULIANA BALESTRA e LUCIANA GB

CINECLUBE CINELATINO A/PRESENTA:

HISTÓRIAS QUE NOSSO CINEMA (NÃO) CONTUA

01 E 02 OUTUBRO 19:00 HORAS

NO/EN CINE CATARATAS

ENTRADA R\$5,00

EXIBIÇÃO E DEBATE COM MARIO RAMALHO E CLAUDIO

CINECLUBE CINELATINO A/PRESENTA:

O processo

Documentário "O Processo" chegou em Foz! Quinta-feira, às 19h, no Cine JL

CINECLUBE CINELATINO A/PRESENTA:

PALESTINA VIVE III

3º CICLO DE DEBATE E MOSTRA DE FILME

SÁBADO 11 DE AGOSTO AS 18H30 NA

FOZ DO IGUAÇU 2018

FOUNDAÇÃO CULTURAL DE FOZ DO IGUAÇU

Yallah! Yallah! Futebol, pazão e luta

CINECLUBE CINELATINO A/PRESENTA:

BARONESA

dirigido por JULIANA ANTUNES

SEGUNDA (24) às 19h

no CINE CATARATAS

Compras na Bilieteria, terminais de auto atendimento e no site: www.cinecataratas.com.br

CINECLUBE CINELATINO A/PRESENTA:

MOSTRA XAVANT

01 E 02 OUTUBRO 19:00 HORAS

NO/EN CINE CATARATAS

ENTRADA R\$5,00

EXIBIÇÃO E DEBATE COM MARIO RAMALHO E CLAUDIO

CINECLUBE CINELATINO A/PRESENTA:

MEU NOME É DANIEL

DIA/DIA 19/11

NO/EN CINE CATARATAS

AS / A LAS 19:00

ENTRADA R\$ 5,00

DEBATE após a sessão com PATRICIA QUEROZ e TAHIANA COELHO

CINECLUBE CINELATINO A/PRESENTA:

Café Com Canela

19/03 19:00

NO/EN CINE CATARATAS

AS / A LAS 19:00

ENTRADA R\$5,00

CINECLUBE CINELATINO A/PRESENTA:

ESTOU ME GUARDANDO PARA QUANDO O CARNAVAL CHEGAR

22/11 19:00 HR

NO/EN UNILA - JD UNIVERSITÁRIO

AUDITÓRIO MARTINA

ENTRADA GRATUITA

DEBATE após a sessão com FERNANDO PRADO, VIKTORIA DARLINO e MARIANA MALHEIRO

CINECLUBE CINELATINO A/PRESENTA:

ELEIÇÕES

DIA / DIA 28/05

NO / EN CINE CATARATAS

SESSÃO AS / A LAS 19:00 horas

ENTRADA R\$5,00

DEBATE após a sessão com PATRICIA QUEROZ e TAHIANA COELHO

CINECLUBE CINELATINO NO

I ENCONTRO INTERNACIONAL POESIA E ARTES EM PRISÕES

EXIBIÇÕES NOS DIAS 30 DE OUTUBRO E 1 DE NOVEMBRO

LUNAS CAUTIVAS

MARCIA PARADISO ARGENTINA, 2013

01/11 - 18H - SALA C208

CINECLUBE CINELATINO NO

I ENCONTRO INTERNACIONAL POESIA E ARTES EM PRISÕES

EXIBIÇÕES NOS DIAS 30 DE OUTUBRO E 1 DE NOVEMBRO

AMÉRICA ARMADA

ALICE LANARI E PEDRO ASBEG BRASIL, 2018

30/10 - 19H - SALA C208

CINECLUBE CINELATINO A/PRESENTA:

O NÓ DO DIABO

DIA 20/11

NO/EN CINE CATARATAS

AS / A LAS 19:00 HORAS

ENTRADA R\$ 5,00

NO CINE CATARATAS

CINECLUBE CINELATINO A/PRESENTA:

A PARTE DO MUNDO QUE ME PERTENCE

DIA / DIA 04/06

NO / EN CINE CATARATAS

AS / A LAS 19:00hr

ENTRADA R\$5,00

DEBATE no MEDIUSA PUB após a sessão com TÍCIA NO MONTEIRO, ELIANA DEL ROSARIO, WALL ASSIS e o diretor MARCOS PIMENTEL

JARAGUÁ PRODUÇÕES, PLANO 9 e INQUIETA CONVIDAM PARA

EM NOME DA AMÉRICA

EXIBIÇÃO DO FILME + DEBATE COM DIRETOR, TEREZA SPYER (UNILA) E ESTER MARÇAL (UNILA)

DIA 24/08 - 16H30 - FOZ DO IGUAÇU (PR)

UNILA - CAMPUS JARDIM UNIVERSITÁRIO - AUDITÓRIO MARTINA | SALA 309

AV. TARQUÍNIO JOSLIN DOS SANTOS, 1000 - JD. UNIVERSITÁRIO - FOZ DO IGUAÇU

A SESSÃO ESTARÁ DENTRO DO PROJETO DE EXTENSÃO CINECLUBE CINELATINO.

CINECLUBE CINELATINO A/PRESENTA:

BACURAU

PRE-ESTREIA

DIA/DIA 24/08

NO/EN CINE CATARATAS

AS / A LAS 19:00hr

ENTRADA R\$5,00

DEBATE após a sessão com FABIO RAMALHO, CAMILLA VITAL e CAIO AGUIAR

VENDAS ONLINE: CINECATARATAS.COM.BR

CINECLUBE CINELATINO A/PRESENTA:

NO CORAÇÃO DO MUNDO

29/10 19:00HR

NO/EN CINE CATARATAS

AS / A LAS 19:00HR

ENTRADA R\$5,00

DEBATE após a sessão com TEREZA SPYER, BARROS, ESTER, FER e JOÃO R DA SILVA

CINECLUBE CINELATINO A/PRESENTA:

DIVINO AMOR

DIA/DIA 24/09

AS / A LAS 19:00 HORAS

NO/EN CINE CATARATAS

ENTRADA R\$5,00

DEBATE após a sessão com JOAO BARROS, ESTER, FER e JOAO R DA SILVA

VENDAS ONLINE: CINECATARATAS.COM.BR

CINECLUBE CINELATINO A/PRESENTA:

LOS SILENCIOS

DIA / DIA 12/06

NO/EN EL AUDITÓRIO MARTINA

UNILA - JARDIM UNIVERSITÁRIO

AS / A LAS 16:00hr

ENTRADA GRATUITA

DEBATE após a sessão com a diretora e o diretor após a sessão com os diretores

REANIZ SEGUE

1ª MOSTRA DE CINEMA INDÍGENA XAVANTE EM PERSPECTIVA

ENTRADA GRATUITA

Data: 28 e 29 de maio de 2018

Local: Cine Cataratas (sala 31)

Horário: 21h30